



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

II Congresso “Os Mares da Lusofonia”

Cascais, 22 de Outubro de 2010

Sessão de Encerramento

Tópicos de Intervenção

Cumprimentos protocolares...

- *Senhor D. Duarte Pio, Duque de Bragança*
- *S. E. Senhores Ministros e Representantes dos Estados membros da CPLP,*
- *Minhas Senhoras a Meus Senhores,*

As minhas primeiras palavras são de agradecimento à Comissão Organizadora do Congresso pelo honroso convite que me endereçou para participar na Sessão de Encerramento que agora tem lugar mas, acima de tudo, para agradecer o trabalho desenvolvido e a oportunidade de podermos enriquecer os nossos conhecimentos ao longo destes dois dias de trabalho.

Penso que pelo teor e eloquência das intervenções que foram proferidas fica claro a importância de que o mar se reveste para os nossos Estados e o potencial estratégico que os oceanos encerram em todas as dimensões em que aqui foram analisados:

- Política e de Segurança;
- Jurídica e económica;
- Ambiente, Ciência e Tecnologia;
- Etc.

Não gostaria de me alongar muito sobre as questões relativas à importância dos Oceanos para a CPLP, designadamente no que à



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

projeção internacional da nossa Comunidade na cena internacional diz respeito, em função da intervenção ontem proferida a esse respeito pelo Senhor Embaixador Helder Lucas, da Missão de Angola junto da CPLP e outros ilustres oradores.

Sobre a “Estratégia da CPLP para os Oceanos”, aprovada em Março último e cujo documento base foi ontem aqui distribuído, gostaria apenas de recordar que ela visa fundamentalmente reforçar a partilha de experiências em matéria de governação e coordenação interministerial entre os nossos Estados membros, com vista à identificação de boas práticas e de interlocutores nacionais adequados, aos níveis político e técnico, para o tratamento das questões relacionadas com o desenvolvimento da cooperação em assuntos do mar na CPLP.

Nestes termos, a estratégia da CPLP aprovou um conjunto de iniciativas específicas, que se constituem como os primeiros passos para a sua concretização efetiva:

- Desenvolvimento de um Atlas dos Oceanos da CPLP;
- Fomento da cooperação para o desenvolvimento dos respetivos projetos de extensão da plataforma e da investigação científica e proteção ambiental associada, tendo em conta as necessidades de cada um dos Estados membros;
- Desenvolvimento de ações de cooperação para pesquisa sobre Recursos Minerais nos fundos marinhos;
- Identificação de áreas estratégicas de interesse comum aos Estados membros da CPLP no âmbito da segurança e vigilância marítima, nomeadamente com o objetivo de estabelecer requisitos para a criação de um Observatório de Informação Estratégica Marítima;
- Desenvolvimento de um projeto pedagógico para a mobilização de professores, alunos e sociedade civil para a importância dos Assuntos dos Mares como tema de afirmação da cultura e identidade marítima da CPLP;



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

- Criação e dinamização de uma feira do Mar da CPLP com o objetivo de possibilitar a promoção das atividades ligadas ao mar, nomeadamente no âmbito da qualidade do ambiente marinho, do crescimento económico, do desenvolvimento, da investigação científica e inovação e da criação de novos empregos e oportunidades de investimento.

Os Ministros decidiram ainda que outras iniciativas específicas, como a criação do centro de Estudos Marítimos da CPLP e a nomeação de um Embaixador da Boa Vontade da CPLP para os Oceanos, deverão ser desenvolvidas até e durante a II Reunião Formal de Ministros dos Assuntos Mares da CPLP, prevista para o primeiro trimestre de 2012.

Mas o que gostaria hoje de realçar e enaltecer é o papel importante que a Sociedade Civil pode e deve desempenhar no desenvolvimento da CPLP, designadamente, através da realização de encontros como o presente.

Na verdade, o ideal da construção da Comunidade tem encontrado uma resposta bastante calorosa por parte da sociedade civil dos países lusófonos, concorrendo de forma decisiva para a consolidação do sentimento de pertença a um espaço de valores comuns partilhados. Desde a fundação da CPLP, várias dezenas de organizações não-governamentais foram constituídas, agregando os nossos oito Estados-Membros.

A sociedade civil é hoje amplamente aceite como um importante propulsor de mudanças, com capacidade de assegurar recursos, conhecimento e controlo social. De facto, é cada vez mais notória a inclusão de diferentes perspetivas não estatais no debate internacional.

O Secretariado Executivo tem cooperado com diversas organizações da CPLP e procurado apoiá-las na materialização dos seus objetivos.



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

O contributo da sociedade civil é, portanto, amplamente reconhecido visto representar um instrumento que permite ir para além do campo de ação dos governos, complementando e garantindo a eficiência dos esforços desenvolvidos pelos Estados em vários domínios.

É o chamado “terceiro setor”, por diferir na sua natureza, constituição e objetivos do setor público e do empresarial.

Assim, da mesma maneira de que não há contradição entre modelos representativos e participativos de democracia, reconhece-se não haver incompatibilidade entre o papel dos Estados e o da sociedade civil. Com efeito, a relação é de enriquecimento e benefício mútuo.

Acresce que o contacto com a sociedade civil é tão importante para a construção de uma imagem positiva da CPLP, que associá-la às atividades da Comunidade é hoje uma necessidade e não uma opção.

Acreditamos que o potencial de cooperação que os Oceanos encerram é um dos mais promissores no espaço da Comunidade e, como tal, estamos obviamente disponíveis para participar em ações que envolvam organismos parceiros.

Foi por isto mesmo que o Secretariado Executivo da CPLP não hesitou em, mais uma vez, associar-se como Parceiro da Fundação D. Manuel II na organização desta II Edição do Congresso “Os Mares da Lusofonia”. O Secretariado Executivo da CPLP reitera a sua inteira disponibilidade em continuar a trabalhar estreitamente com este nosso parceiro, esperamos, numa condição futura de Observador Consultivo da CPLP.

Renovo os meus agradecimentos e votos de parabéns pelo trabalho desenvolvido. Bem hajam.

Muito obrigado!